PREFEITURA MUNICIPAL DE BANNACH
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1-GENERALIDADES:

1.1 - Estas especificações têm como objetivo estabelecer as normas e condições para a execução de obras e serviços relativos a **Recuperação da Vicinal que interliga a cidade de Bannach a Vila Pista Branca**, englobando fornecimento dos materiais, mão de obra, encargos sociais, legalização dos projetos e serviços nos órgãos competentes, equipamentos, impostos e taxas, assim como todas as despesas necessárias a completa execução da obra .

1.2 - Fazem parte destas especificações, devendo total obediência, no que forem aplicadas:

1.2.1 - As Especificações do SETRAN,SEPOF E DNIT;

2-DISPOSIÇÕES GERAIS:

2.1 - *INTERPRETAÇÕES E DISCREPÂNCIAS*

- INTERPRETAÇÃO

Caso seja percebida alguma divergência entre os projetos e as especificações, prevalecerão os projetos.

Os valores dos insumos dos serviços afins, que não constarem explicitamente na planilha de quantitativos, deverão ser embutidos nos custos dos serviços relativos aos mesmos.

1.0 - LIMPEZA

1.1-A raspagem deve ser a mínima para não se retirar os solos superficiais, que são aquele próximo à superfície do terreno. Se possível evitar-se o uso de máquinas com lâminas pesadas.

1.2- Será desenvolvida nas laterais, sendo 0,5 metro para cada lado a partir das valetas de escoamento de água.

1.3- Os materiais resultantes deverão ser enleirados nas laterais. O controle será feito pôr apreciações visuais da qualidade dos serviços e consistirão na remoção de tocos, paus, raízes e quaisquer outros materiais danosos a estradas.

2.0 - REGURALIZAÇÃO DA PLATAFORMA

2.1-Consistirá da remoção de todo o material que possa interferir na qualidade dos serviços de recuperação da rodovia, os buracos porventura ocasionados devem ser cobertos e de modo algum deve-se encaixar o leito aprofundando-o mais.

2.2- A condição para drenagem através de sangrias ou bigodes, deve ser e será observada com rigor pela fiscalização.

2.3- Quando da formação de ondulações , rodeiras ou atoleiros, conseqüência da falta de capacidade de suporte do sub-leito e ausência de drenagem, a correção deve iniciar-se com a retirada da água acumulada. Em seguida retira-se o material imprestável e quando seco coloca-

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANNACH
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

se a camada de reforço, sobre esta, executa-se o revestimento primário conforme descrito em item correspondente.

2.4- As “costelas de vaca” surgem principalmente onde o leito foi encascalhado com material granular com dimensões geral entre 5 e 10 milímetros, sem litigantes, deve ser corrigido com a substituição do material granular superficial, pôr revestimento primário.

2.5- Nas segregações laterais, quando o material granular é lançado pelo tráfego para as laterais, a correção consistirá de pratolamento inclinado da borda para o centro de modo a recolher este material. Após misturados com outro ligamento e substituí-lo pôr revestimento primário.

3.0 - TERRAPLENAGEM

Toda comunicação ou solicitação de alteração deverá ser feita por meio impresso devidamente assinado.

3.-1- A recomposição de um aterro erodido deverá ser feito escalonado em degraus, de baixo para cima compactando-se as camadas do material colocado, até a conformação total do talude.

3.2- O material empregado na recomposição do aterro deve ter características semelhantes ao remanescente.

3.3- No caso de haver escorregamento, nos taludes de corte, a solução é remover totalmente os materiais escorregados com equipamento apropriado. Qualquer material que impeça a drenagem nestes casos, devem ser também retirados.

4.0- REVESTIMENTO PRIMÁRIO

Deverá ser executada uma limpeza permanente no canteiro de obra, para garantia do bem estar no ambiente de trabalho e segurança geral.

4.1- A deteriorização e desgaste é caracterizado pela perda ou segregação do material de revestimento da superfície do leito estradal.

4.2- A recomposição , com adição de material, se impõe quando desgastes , ou outra causa, deixar o revestimento primário com espessura insuficiente. No caso, e dependente da capacidade de suporte, pode exigir seja colocado uma camada maior de revestimento que a anterior que foi desgastada, principalmente quando se tratar de rampa e contra-rampa.

4.3- No caso de não haver mistura, o revestimento antigo deverá ser escarificado, e em seguida, o novo material será adicionado e homogeneizado na pista ou meia pista, na espessura solta que de a espessura que se deseja. Procede-se irrigação para atingir a umidade ótima; faz-se a uniformização com a lâmina da motoniveladora e a seguir a compactação com rolo próprio e em seguida executa-se acabamento com moniveladora. A superfície final acabada deve apresentar 3% de inclinação transversal.

4.4- A recomposição sem adição de material, também chamada de pratolamento ou pratolagem se destina a eliminar irregularidade na plataforma com corrugações(costelas) e pequenos buracos. É essencial que a operação de patrolagem seja feita com umedecimento conveniente do material da plataforma . A operação deve começar do bordo da plataforma para o eixo em

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANNACH RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

tantas passadas quantas forem necessárias e em todos estas passadas da faixa central a lâmina deve estar na posição normal do eixo estradal. A motoniveladora deve operar a velocidade reduzida sem vibração da lâmina.

4.5- Para a execução e “remendo” em panela ou buracos, se houver, deve ser feito todo a retirada do material inadequada, e os lados da caixa da abertura devem ser cortados em ângulos reto. Faz-se então a recomposição com material adequado, colocando-se solta que dê após a composição desejada . O material deve ser umedecido e compactado satisfatoriamente.

4.6- A recomposição com escarificação e reconformação deve ser feita quando ocorrer irregularidade ou pequenos buracos em áreas externas, que não justificam remendos isolados e não podem ser corrigidos satisfatoriamente com a pratoragem. Deve-se ocorrer, a escarificação seguida de reconformação da pista. A umidade deve ser a conveniente. A escarificação deverá atingir somente a profundidade da camada de revestimento, a fim de evitar-se que seja trazida a superfície, material inadequado do sub leito.

4.7- O material usado no revestimento primário, deve constituir-se de proporções satisfatório de granulares e argila. Não sendo possível encontrar-se estes materiais conjuntamente, na proporção definida, deve ser feita a mistura. O objetivo é unir se material granular de boa aderência e o argiloso ligante, e regularização a superfície final do rolamento.

4.8- Nas formações denominadas borrachudos deve ser preparado principalmente os sistema de drenagem. Em seguida, remover todas as camadas do pavimento no local afetado, pelo sistema de “corte em caixão”, de borda bem verticais e em áreas que devem ultrapassar o contorno de defeito em menos dez centímetros. A correção deve ser feita com outro material terroso, igual ou mesmo superior em qualidade ao da construção inicial. A compactação é essencial, na umidade ótima, com um compactador adequado.

4.9- O material laterítico geralmente se localiza de 0 a 10 km da obra, devendo a contratada certificar e prever em sua composição de preço os custos para aquisição transporte e lançamento do referido material. As jazidas estão localizadas ao longo da rodovia.

5.0- DRENAGEM E OBRAS DE ARTE

5.1- O reparo nos sistemas de drenagem, bigodes e valetas devem ser feitos de modo que, em situação normal, possa funcionar corretamente. As valetas serão executadas nas laterais ao longo da rodovia.

5.2- Os bueiros devem ser limpo e desobstruídos. A montante todo o encaminhamento de água a transpor o eixo dirigir a boca de modo a não solapar o aterro. Havendo danos o aterro deve ser reparado.

5.3- Tendo-se constatado defeito ou quebra irrecuperáveis as partes danificadas devem ser substituídas de modo que o sistema funcione adequadamente. Não se descarta a possibilidade de que toda a linha de bueiro possa vir a ser refeita. A jusante de toda a possível obstrução de água deve ser eliminada até a certeza de que o seu encaminhamento terá seqüência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANNACH
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

6.0- CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1: Todo o trabalho de recuperação das rodovias estaduais deverá ser no sentido de proporcionar boa capacidade de suporte ao longo de seu trecho, boas condições de rolamento e aderência e uma drenagem que permita escoar e não acumular a água de chuva na plataforma ou mesmo nas laterais. Deve ser evitado expor-se o solo que tem tendência a facilitar a erosão evitando-se assim também o encaixotamento do eixo estradal.

6.2- O Município ou Empresa de engenharia detentora de contrato, dimensionará e terá a disposição equipamento adequado para cada serviço conforme referendo no cronograma físico-financeiro e ou plano de trabalho.

Bannach – PA, Junho de 2016